



A PRÁTICA DA DANÇA COMO FORMA DE INTERAÇÃO SOCIAL E IDENTIDADE RITIMICA

Ana Lídia pereira borges¹, Ana Luiza de Araújo Matos Rodrigues¹, Arthur Anselmo de Castro¹, Geysa Cachate Araújo de Mendonça².

E-mail: lidia.borges@urca.br / analuiza.araujo@urca.br /

Arthur.castro@urca.br/geysa.cachate@urca.br

Departamento de Educação Física /Universidade Regional do Cariri - URCA¹

RESUMO

Este relato apresenta a vivência de três docentes de licenciatura em Educação Física em uma aula de dança com alunos jovens e adultos da APAE de Juazeiro do Norte, realizada em 27/05/2026, objetivando descrever a experiência coletiva pautada na interação e cooperação. Esta pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência, evidenciou excelente participação do grupo diante de diferentes estímulos musicais. Inicialmente, os discentes relataram desconhecer o jazz, ritmo introduzido para promover o reconhecimento corporal e espacial antes da exploração de outras sonoridades. Concluiu-se que as propostas fugiam do cotidiano dos alunos, gerando repercussões positivas. Ao final, quando questionados sobre a melhor parte da aula, os participantes destacaram o jazz, justificando que, apesar do estranhamento inicial, passaram a desejar praticá-lo. A interação livre, em trios e em grupo, também foi valorizada, consolidando a relevância da dança como ferramenta de inclusão, autonomia e ampliação do repertório cultural na educação especial.

Palavras-chave: educação física, dança, jazz.